



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PORTADORES DE CÂNCER NA CABEÇA E NO PESCOÇO - AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM.
RESUMO

Objetivos: Avaliar a adequação de um instrumento criado para a coleta dos dados e avaliação de Enfermagem em pessoas portadoras de câncer na cabeça e no pescoço; promover a Sistematização da Assistência de Enfermagem em um ambulatório de enfermagem dirigido para pessoas portadoras de câncer na cabeça e no pescoço, tendo como metodologia um referencial para subsídios na organização, identificação e criação de diagnóstico de Enfermagem. **Método:** O estudo será prospectivo descritivo de natureza qualitativa para que se possa avaliar o diagnóstico de Enfermagem em clientes portadores de câncer na cabeça e no pescoço. **Resultados:** O estudo foi realizado nos consultórios do Ambulatório de Enfermagem dirigido aos clientes portadores de câncer na cabeça e no pescoço de um hospital público especializado em oncologia e o único no estado do Rio de Janeiro atuando no tratamento de câncer de cabeça e pescoço. **Conclusão:** Considera-se relevante o instrumento de coleta de dados criado para identificar os diagnósticos de Enfermagem e permitir agilidade durante a consulta de Enfermagem realizada no espaço ambulatorial. **Descritores:** Cuidado, Enfermagem, Diagnósticos de enfermagem.

¹ Durval Diniz Raimundo. Enfermeiro - INCAI. ² Doutora em Enfermagem, INCAI.

INTRODUÇÃO

Levando-se em consideração a peculiaridade dessa clientela, portadores de neoplasia visível na face e no pescoço, que implica em comprometimento de diferentes funções vitais como a respiração, a fala, a visão, a audição, o olfato, o paladar e a capacidade de deglutição, percebem-se a alta demanda de cuidados de enfermagem durante todo o processo de assistência hospitalar a estes clientes. Por este motivo, é importante o desenvolvimento de instrumentos que facilitam o registro de informações relevantes para o diagnóstico dos problemas afetados destes clientes.

Considerando o artigo 11, inciso I, alínea I da lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 e no decreto 94.406/87 que a regulamenta, onde legitima a consulta de Enfermagem e determina como sendo uma atividade do enfermeiro¹. Com base na classificação de diagnósticos de enfermagem (NANDA), que traduz uma linguagem própria para a enfermagem, foram detectados os principais diagnósticos de Enfermagem em clientes com tumores na cabeça e no pescoço, contudo, estabelecem-se as metas comuns a díades enfermeiro-paciente e avaliamos as respostas de clientes a problemas de saúde reais ou potenciais ou crises de existência, logo, com a utilização do instrumento de coleta de dados, criou-se uma base de dados que facilitou a documentação e a criação de novos diagnósticos de Enfermagem específicos para oncologia.

O foco da Enfermagem deve ser sempre o cliente e seu bem-estar, e a sistematização da assistência de enfermagem é um apoio de que precisamos para alcançar nossos objetivos humanitários e a qualidade da assistência².

Este modelo de assistência visa assumir um

propósito profissional baseado em reflexões e questionamentos, tendo por objetivo direcionar a profissão sob um arcabouço de conhecimentos científicos diferentes do modelo biomédico.

Pelos motivos acima expostos, desenvolvemos um instrumento para guiar a coleta de dados e a identificação das necessidades afetadas dos portadores de câncer de cabeça e pescoço, durante as consultas de Enfermagem. Desta forma, esse projeto adotou como objeto a avaliação da pertinência desse instrumento de avaliação de Enfermagem (anexo A).

Os objetivos são: Avaliar a adequação de um instrumento criado para a coleta dos dados e avaliação de Enfermagem em pessoas portadoras de câncer na cabeça e no pescoço; e Promover a Sistematização da Assistência de Enfermagem em um ambulatório de enfermagem dirigido para pessoas portadoras de câncer na cabeça e no pescoço, tendo como metodologia um referencial para subsídios na organização, identificação e criação de diagnóstico de Enfermagem.

METODOLOGIA

O estudo será prospectivo descritivo de natureza qualitativa para que se possa avaliar o diagnóstico de Enfermagem em clientes portadores de câncer na cabeça e no pescoço.

Este estudo é descritivo, pois este tipo de pesquisa proporciona a observação, descrição e classificação de fenômenos^{3:14}.

“O principal objetivo de muitos estudos de pesquisa, em Enfermagem, é a descrição de fenômenos relativos à profissão. O pesquisador que realiza uma investigação descritiva observa, descreve e classifica. Estudos descritivos podem ter grande valor à Enfermagem”.

Através desta, consegue-se analisar a

profundidade de cada informação, para descobrir possíveis ocorrências ou contradições sobre a prática ambulatorial da consulta de Enfermagem realizada por enfermeiros a clientes oncológicos e utilizando fontes diversas.

RESULTADOS

O estudo foi realizado nos consultórios do Ambulatório de Enfermagem dirigido aos clientes portadores de câncer na cabeça e no pescoço de um hospital público especializado em oncologia e o único no estado do Rio de Janeiro atuando no tratamento de câncer de cabeça e pescoço.

Os sujeitos do estudo são os clientes atendidos no local supracitado, a partir do cumprimento do que determina a resolução CNS 196/96, que regulamenta a pesquisa com seres humanos.

CONCLUSÃO

Considera-se relevante o instrumento de coleta de dados criado para identificar os diagnósticos de Enfermagem e permitir agilidade durante a consulta de Enfermagem realizada no espaço ambulatorial (anexo A), este por sua vez, foi aplicado de julho a dezembro de 2008 para 254 clientes com matrículas abertas na clínica, dentre estes 160 são do sexo masculinos (63%) e 95 são do sexo feminino (37%).

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Leis, Decreto etc. Lei nº 7498, de 25 de junho, 1986. Diário Oficial da União. Brasília, 26 / jun. Seção 1, p. 9274.
2. Tannure, Meire Chucre SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

3. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. trad. Regina Machado Garcez. * 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas;1995.

Alfaro-Lefevre, R. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo, 4. ed. Porto Alegre: Artmed; 2000, 281p.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (Coren). Resolução Cofen nº 272/2002, de 27 de agosto de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. Belo Horizonte, 2003, v.9, nº 1, p. 81 - 83, set. 2003.

Horta WA. Processo de enfermagem - São Paulo: EPU;1979.

Santos I *et al.* Enfermagem assistencial no Ambiente Hospitalar: realidade, questões, soluções. São Paulo: Editora Atheneu; 2005. - (Série Atualização em Enfermagem; v. 2).

Recebido em: 03/06/2010

Aprovado em: 10/10/2010